

Em fevereiro, vendas no varejo sergipano recuam 0,5%

Em **fevereiro de 2020**, o comércio varejista em Sergipe recuou (-0,5%) frente a dezembro, na série com ajuste sazonal. A **média móvel trimestral** foi de -1,3% no trimestre encerrado em fevereiro. **Na série sem ajuste sazonal**, no confronto com fevereiro de 2019, o comércio varejista avançou 0,2%, voltando a apresentar variação positiva após nove meses de quedas consecutivas. Com isso, o volume de vendas no varejo teve redução 0,8% no acumulado de 2020. Já o acumulado nos últimos doze meses foi de -1,9%.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Fevereiro / Janeiro*	-0,5	0,2	2,0	1,9
Média móvel trimestral*	-1,3	-0,4	0,0	0,2
Fevereiro 2020 / Fevereiro 2019	0,2	4,4	-0,8	2,5
Acumulado 2020	-0,8	3,3	-1,2	2,1
Acumulado 12 meses	-1,9	1,5	-1,7	1,1

*Série COM ajuste sazonal

No **comércio varejista ampliado**, que inclui Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, o volume de vendas cresceu 2,0% em relação a janeiro de 2020, enquanto a **média móvel trimestral** manteve-se estável (0,0%). **Em relação a fevereiro de 2019**, o comércio varejista retraiu 0,8%, quinta taxa negativa consecutiva. No acumulado de 2020, Sergipe registrou uma diminuição de -1,2% no volume de vendas, e no acumulado de 12 meses, houve redução de 1,7%.

Vendas do comércio crescem em 21 das 27 Unidades da Federação

Na passagem de janeiro para fevereiro de 2020, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista mostrou crescimento (1,2%) com predomínio de resultados positivos atingindo 21 das 27 Unidades da Federação. Nesse sentido, destacaram-se Tocantins (15,1%), Amazonas (3,5%) e Minas Gerais (2,7%). Já os principais destaques negativos ficaram por conta do Amapá (-3,8%), do Ceará (-1,7%), além de Rondônia e Sergipe (-0,5%).

No comércio varejista ampliado, houve resultados positivos em 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Mato Grosso (5,6%), Tocantins (5,1%) e Minas Gerais (2,8%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram nove das 27 Unidades da Federação, com destaque para Amapá (-5,9%), Roraima (-2,1%) e Ceará (-1,3%). Sergipe teve um avanço mais expressivo do que a média nacional (2,0% contra 0,7%) e registrou o segundo melhor índice na região Nordeste, atrás apenas da Paraíba (2,3%).

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
07 de abril de 2020